



SABBADO 31 DE JANEIRO

1835

# O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

*Le besoin et la liberté animent les hommes. La paresse et l'esclavage détruisent tout.*  
(REAUSSOUBRE.)

Subscreve-se para esta Folha á 2\$560 reis por trimestre: que sahira ás terças, quintas, e sábados.

PORTO ALEGRE 1835: NA TYPOGRAPHIA DE J. G. GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

## INTERIOR.

*Briosas Guardas Nacõaes Piratinenses.*

O horror que vos causou o acontecimento illegal, prepétrado nesta Cidade em 1.º de Outubro do anno passado, por alguns dos Guardas Nacionaes, imbuidos por maldosos inimigos da Liberdade, é uma prova assaz convincente da vossa honradez, caracter, brio, e patriotismo; e em quanto tao' nobres sentimentos inflamarem o coraçaõ da maioria da Guarda Nacional Rio-Grandense, nossas garantias serao' respeitadas, a Constituiçaõ religiosamente observada, e o despotismo nao' levantará entre nós o seu trono de ferro. Sim generosos Guardas Nacionaes, os sacrificios pela Patria, e pela Liberdade já mais me desviara' do caminho que tenho encetado desde a epoca feliz de nossa Independencia, embora os asseclas do despotismo fulminem contra mim intrigas, persiguiço'es, vingancas, e insidias; nada fará extinguir do meu peito a flama da Liberdade; e o amor da prosperidade do meu paiz natal.

Em fim, edentificado com vosco em sentimentos, e penetrado de sincera graditao', eu posso asseverar-vos, que, em sendo mister defender a Honra Nacional, a Liberdade, a Constituiçaõ reformada, e o Trono do Joven Imperador ameagado pelos tramas dos retrogrados infames, conta' com o vosso amigo comprovinciano, e companheiro.

*Silvano José Monteiro de Araujo e Pauta.*

Lutaraõ tanto e' a tanto tempo os povos contra os reis, té que em fim já se vai conhecendo que a gloria esta da parte dos primeiros. E nao' podia ser d'outra sorte; porque o homem só sofre quando nao' acha, ou nao' conhece meios de se livrar do mal.

Os homens só toleraõ o ferrete da ignominia quando se desconhecem. Por muito tempo as naço'es soffreraõ que uma rassa infame e infesta as dominasse; e essa rassa privilegiada só se stribava na ignorancia das mesmas naço'es.

Um Rei, um testa coroadã se têm feito ser como

de uma outra especie, e avenda que os povos traziaõ nos olhos estendeo esse absurdo.

Hoje porem que os homens se conhecem, que os principios elementares da Sociedade sao' quasi universalmente conhecidos, ninguem ja cre que hum homem pode nascer de um outro, chamado rei, ou Imperador, deva-o succeder, e ir caminhando em successões o mando das naço'es. Hoje já se conhece que acreditar-se um homem capaz, e sempre capaz só porque é filho de tal homem, é afirmar que o juizo humano esta delirante. Hoje finalmente já nem um povo culto pode consiliar direitos hereditarios para governar-se os Estados, e ninguem de senso queirera que tal paradoxo corra na Constituiçaõ do Estado: é esta uma reforma que merece a nossa.

Si a ambigao' nao' segara a Napoleao', esse homem extraordinario, hoje estaria o mundo republicano; mas todavia a elle devemos o que vese a tendo. As revolucões se multiplicao'; os reis se inquietao', e sob os restos de seus depravados tronos se ve erguer o sistema da natureza, o sistema que deriva da organisaçaõ do homem. O Seculo 19 nao' é o Seculo das monarchias.

Franga, e Inglaterra, que a tanto tempo lutao', veem aproximar-se a epoca em que o sistema Republicano deve ser estabelecido, e pacificas sob o auspicio de dois reis populares, marchao' a completar seu termo com toda a seguridade: e so' d'esta forma é que a elle poderaõ chegar com brevidade costumado o povo a obdecer a lei, e esperar tudo dos poderes por elle mesmo eleitos. Franga e Inglaterra, por meio de reformas salutaes, se vao' constituindo *Republicanamente*.

Nao' é possivel, nao' pode mais por muito tempo viver a realza. Mas as naço'es sob qualquer forma que estejam de sorte alguma podem viver com o sistema unitario: este sistema quando vigoroso deve dar ao povo Avizo aos povos de que a sua liberdade está para se concluir. So' pode garantir a felicidade continua de uma naçaõ o sistema federal, e o provaõ os Estados Unidos da America do Norte.

Quando os homens se achao' ligados por interesses mutuos é que sao' felizes, mas nunca esses interesses mutuos se conhecem quando nao' se estima

# O ECIO PORTO-ALEGRENSE.

o interesse privado. A natureza marcha gradualmente; vai por partes; segue o metodo analitico.

Para os homens se occuparem do interesse common, mister é que primeiro conheçao' os seus. que os zelem: que conheçao' os de sua familia, e de sua cidade e que os estimem, e quando elle assim estiver habilitado é que melhor poderá avaliar a conveniência que tem em se occupar do bem de todos; e para formar esse espirito so o sistema federal.

O homem conhece-se, busca o seu bem, acha-o; mas ainda lhe falta uma couza; procura-a, descobrea, liga-se a essa couza, e entao' suas necessidades augmentao', busca aos outros homens, acha-os, e de logo se convence que é mister ajudarem-se mutuamente; mas elle nao' marcharia assim si nao' conhecesse a necessidade de conservar-se.

Como os homens, sao' as nago'es. Primeiro a nte deve conhecer as suas necessidades, interesse e recursos, para entao' se poder interessar pelo todo. Si uma provincia da Brasil nao' conhecer bem os seus interesses, as suas necessidades, e os seus recursos, seguramnte nao' se interessará pelo Brazil.

Assim pois, e porque a reforma vai a ser aniquilada em o mundo inteiro, e cada um vai entrar nos seus deveres isto é. cada geraçao' vai legislar para si so, muito convem que com toda a brevidade passe a reforma federal (\*) em a nossa Constituição, e passada ella havendo em nós paciencia e prudencia, breve nao' teremos que invejar os Estados Unidos, breve seremos verdadeiros americanos.

Deus permita que o Brasil saiba bem conhecer a melindrosa posigao' em que se acha e que, com excessos, nao' retarde o dia da ventura geral. Deus permita que nossos Representantes se nao' deixem segarror motivos alheios da sua missao', e que marchem de accordo com as ideias do Brasil.

(Do Republico.)

## P E X A D A .

Si a Lei he igual para todos, porque nao' tem ella sido observada pelo Snr. .... Uma Provizao' do Thezouro mandou despedir das repartico'es os empregados que n'ellas trabalhavao' sem vencimento algum: em consequencia foi immediatamente dispedido o escrevente do Escrivao' d'Alfandega desta Cidade, Antonio Candido de Campos; e porque não' o foi em mesmi-sima identidade de circumstancias o ex-Boticario, o Sr. Antonio dos Santos Paiva, escrevente do Escrivao' d'Alfandega do Rio Grande? Será por estar este á sombra do grande Antonio? Pois parece nos que a querer o Snr. .... exercitar actos de contemplaçao' de veria preferir o Snr. Campos, que he moço com prestimo, e se achava habilitando para

(\*) Passou passou, para os unitarios, aristocratas, indifferetistas e velbacos.

Do Redactor.

ser um bom Empregado, couza, que a nte pcedera ser o Snr. Paiva, que a nte se appellido — Santos — principia com C, para S, e que deixou de ser Boticario, para enganjar-se n'Alfandega; e sobre os alhos normago'es que tinha do Snr. ....

## NOTICIA.

Poucas novidades occorrem, pois de apparece. o nosso N.º passado. A politica da Capital da nossa Provincia segue o seu caminho ordinario: quem vir crear se de repente allia Companhia de G. N. de Cavallaria, demittirem-se alguns Commandantes de Fronteiras, e de Corpos, e armarem-se quando escrevem, uma Canhoneira de guerra com o titulo de defesa da Cidade, dirá com raaos que ella vai ser invadida; porem se o harmos para as Fronteiras, nao' veremos movimento algum, o Sr. S. Ex., o Snr. Presidente assim affirmou a pouco tempo por circulares as Camaras: alem de estar o Illm. Marechal Barreto na Campanha com gente de sua confiança, e no pagao': se observamos esta Villa, as de sua Comarca, e da do Piratiny, tudo se acha tranquillo, excepto algumas intrigas do tempo, e as chapas que por excusa se mettem a queimar aos nossos Eleitores, para que saia a boa gente *fidalgos de Capa e de Espada* (com distinctas excepçoes) a fim que a nossa Assembléa se compoza de brilhantismo, e sapiencia; ou por outro para se evadirem a responsabilidade os *imminentemente patriotas* Magistrados, e as accusaço'es, que infalivelmente devem fazer-se a algumas Auctoridades. Pois entao', responde-me com ingenuidade, nao' parece isto formar castelos no ar?

Nao' mostra ter pouca confiança em si, ou no briosso Povo Rio-Grandense, que quiz quer, e hade sempre querer a Revoluçao' d'Abail, o Snr. D. Pedro Segundo, as Reformas, a Liberdade Legal, o andamento dos Negocios Provinciaes, e nada de retrogradagao', e distribuiçao' de terras e empregos a parentes, e afilhados? Sem duvida E o que resta a fazer? Unirnos de boa fé para tratarmos da causa dos Negocios com que estamos abraços, com as condigo'es assima estabelecidas, e imitarmos os Inglezes que antes de eleigoes, dangao', bebem, sobornao', jogao' o voltarete e o soco, e ellas findas, tudo entra na ordem.

(Do Noticiador do Rio-Grande.)

## ALFANDEGA.

*Generos despachados na Alfandega desta Cidade.*

- Lopo Gonsalves Bastos,
- 5 Pessas de Filó
- 19 ditas de Gangas riscadas,
- 46 ditas de Cambrainhas,
- 114 Chales de Lanilha.
- 4 Pessas de Pannos da Costa,
- 8 ditas de Picote.
- 11 Duzias de Chapeos de Bacta.
- 10 Pessas de Aviação,

# O ECHO PORTO-ALEGRENSE

- 20 de Cassas bordadas.  
 40 ditas ditas lavradas.  
 8 ditas de Fido d'algodão.  
 36 Chapéus de Sól de Seda.  
 305 ditas de Pelúcia.  
 2 ditas de Seda n.  
 17 ditas de Panho de Linho.  
 3 Duzias de Meias de Seda.  
 100 Covados de Damasco.  
 24 Massos de Linhas.  
 80 Covados de Sarja preta.  
 56 ditos de Setim.  
 99 ditos de Veludo.  
 118 ditos de Seda lavrada.  
 120 Pares de Botins de Criança.  
 12 Cortes de Vestidos de Tonquim.  
 24 Chales de Seda.  
 26 Covados de Garça.  
 5 Duzias de Meias de Seda curtas.  
 23 Pares de Luvás.  
 1 Duzia de Meias de Linho.  
 9 Pessas de Setinetas.  
 7 ditas de Metins.  
 32 Pessas de Platinhas.  
 10 ditas de Madrastas.  
 12 ditas de Estopim.  
 44 Chales Francezes.  
 19 Duzias de Chales Branco.  
 56 Chales de Lan.  
 20 Pessas de Paninhos.  
 144 Chales de Setim.  
 25 Pessas de Belbutinas.  
 3 ditas de Lan e Seda.  
 12 Camizinhas de Snras.  
 71 Covados de Chales de Seda.  
 28 Duzias de L. pelúcia.  
 4 Ternos de Bandejas.  
 3 Cartas de Canivetes.  
 2 ditas de Tezouras.  
 150 Pessas de Cadagá de cor.  
 380 ditas de Filas.  
 6 Grozas de Boto'es amarelos.  
 6 Duzias de Lamparinas.  
 10 ditas de Sabonetes.  
 13 Grozas de Boto'es de Camiza.  
 1 Duzia de pentes d'alizar.  
 5 ditas de Didaes.  
 8 ditas de Obreias.  
 20 Grozas de Boto'es furados.  
 6 Tezouras grandes.  
 42 Chapéus de palha.  
 20 Fraqueiras de Vidro.  
 24 Grozas de C. vetes.  
 96 Varas d'Algodão da Capitânia.  
 6 Duzias de Carteiros.  
 2 Selins sortidos.  
 200 Libras de Linhas.  
 João L. Rossio.  
 48 Latas de Conserva.  
 João Ferreira de Assiz & Comp.  
 90 Barricas de Farinha de Trigo.  
 Manoel José Vieira Lima & Comp.  
 28:000 Pregos.  
 254 Libras de Ólio.

BIBLIOTECA

— DE —

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

## ANNUNCIOS.

Vende-se a caza de negocio, que se acha estabelecida nos baixos da propriedade do Snr. Luiz Antonio da Silva, caza muito propria para vareijo e atacado, bem afreguezada, e com muitos bons generos, e com outra vantagem de ser esquina, e fazer frente tanto a Praça do Paraizo, como a rua de Bragança: quem a pertender dirija-se a mesma que achará com quem tratar; declarando mais que recebe só a metade á vista, e o restante a prazos.

O Snr. Luiz Joaquim Torres, cázado, natural da Capella de Viamao, que perdeu humas cartas, papeis, e hum bilhete da Lotaria, vindo de S. Anna, pode procura-los na rua do Rozario em caza de Leonel Coelho da Silva.

— Joao Silveira de Souza, faz sciente ao respeitavel publico, que se acha no comitio n.º 10, em huma das cazas do Tenente José Carvalho, com hum Casal de Camelos, e que quem os quizer ver hade dar 640 rs. d'entrada, cujo dinheiro será recebido na porta respectiva.

— Vende-se huma chacara com caza, no termo desta Cidade, contigua a huma Pedreira, que ha na estrada que vai para o passo d'Areia; tem 29½ braças de frente e 49½ de fundo; quem a pertender dirija-se a mesma chacara, ou a loja, na rua da Prata, de Joao Damasceno Ferreira, que achará com quem tratar.

— Joaquim de Deos Baptista, Negociante na Villa do Rio Grande, faz publico que em 5 de Janeiro corrente, fugio hum seu Escravo de nome Valentin, Crioulo, natural da Bahia, corpo e estatura regular: falla desembaragado, bem parecido, muita viveza, sem barba, idade 21 annos, pouco mais ou menos, rosto redondo, pernas grossas, pé pequeno, hum signal de cutilada, marca procedida de hum talho, e outro na garganta; assim mais outro no braço direito. Roga-se a qualquer pessoa que o encontre, traga a elle Sr., que lhe dará huma gratificação de 1000 rs. e multada, ou mesmo quem d'elle der noticia, assim como toda e qualquer despeza que com o mesmo se fizer a bem de sua apprehensão.

— Amanha, 1.º de Fevereiro, sai o N.º 10. da Idade de Pão.



# O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

## PREÇOS CORRENTES, Da Praça de Porto Alegre.

Aço de Milão' .....	13\$000	14\$	Quint.
" da Suecia .....	9\$000		
Aço Raz .....	400		Libra
Aço ardente do Reino ..	110\$000		Pipa
Alcatrao' Sueco .....	12\$000		Barril
Alfazema .....	6\$400	7\$	Arr.
Alvaiade .....	30\$000		Quint.
Amarras de ferro .....	12\$000		
" de linho lagl. pat.			Nao' 2
Amendoas doces .....			Nao' 4
Âncoras e Ancoretas ...	100		Libra
Aniagem fina .....	400		Vara
" ordinaria .....	330		
Arame de latao' .....	750	800	Libra
" de ferro .....	240		
" em bacias .....	800		
Archotes Portuguezes ..	11\$000		Cento
Arroz .....	10\$500		Saca.
Assucar branco .....	3\$360		Arr.
" redondo .....	3\$000		
" mascavo .....	2\$560		
Arco de ferro .....	9\$000		Quint.
Azeite doce de Portugal ..	160\$000		Pipa
Azeitonas .....	3\$840		Anc.
Bacalhão .....	12\$000		Barril
Bozerras de Nantes .....	24\$000		Duzia
Bolaxa fina Americana ..	7\$500		Barril
Breu .....	9\$600		
Cabo de linho Inglez ...	14\$000		Quint.
Canella .....	500		Libra
Carneir. Franc. decoras ..	19\$000		Duzia
Cera branca .....	780		Libra
" amarella .....	600	700	
Chá melhor .....	1\$600		
" inferior .....	1\$440		
" perola .....	2\$000		
Chumbo em barra .....	11\$000		Quint.
" em langol ...	14\$000		
" de municao' ...	14\$000		
Cobre para Caldeireiro ..	800	880	Libra
Cordavoens .....	24\$000		Duzia
Cravo da India .....	1\$120		Libra
Caffê .....	5\$500		Arr.
Enchadas do Porto .....	1200		Uma
Euxofre de canudos .....	3\$000		Arr.
Herva doce .....	7\$000		
Estanho em verguinha ..	700		Libra
Far. de trigo Am. 1. qual.	13\$000		Barril
Fechaduras de port. sort.	800	600	Uma
Ferro Inglez em barra, e			
verguinha .....	7\$000		quint.
Ferro de Sueco em barra,			
e verguinha .....	10\$000		
Fio de vela do Porto ...	660		Libra
" de porrete .....	640		Libra
" de Sapateiro .....	700		Libra
Feijão' .....	2\$500		Saco
Farinha de Mandioca ...	3\$200		
Fumo .....	11\$000		Arr.
Folha de Flandres .....	26\$000		Caixa
" de ferro Inglez ...	25\$600		Quint.

Fouces de Roga .....	960	Uma
" meia roga .....	560	"
Gafafas Inglesas .....	10\$000	Cento
Grafoens .....	1\$000	Um
Genebra em botijas .....	3\$500	Uma
" em frasqueiras ..	3\$500	48
Gesso .....	6\$000	Quintal
Lima da Russia larga ...	24\$000	Pegã
" estreita ..	15\$000	"
" Ingleza larga ...	20\$000	"
" estreita ..	12\$000	"
Machados do Porto grd. ..	1\$000	Um
Marruquim sortido .....	18\$000	Duzia
Massas sortidas .....	4\$480	Arroba
Melhu .....	2\$560	Saco
Os de linhaga em cascos	280	Libra
" em bot. ..	360	"
Panel de Hollanda grande	16\$000	Resma
" menor	12\$000	"
" meio Hollanda ...	10\$000	"
" Almagô 1.ª qualid.	5\$700	"
" " 2.ª " ..	3\$700	"
" Florete 1. sorte	3\$200	"
" de peso .....	7\$000	"
Passas muscateis .....	4\$480	Caix.
Pimenta da India .....	200	Libra
Pixe da Suecia .....	9\$000	Barril
Polvora fina .....	1\$800	Libra
" grossa .....	700	"
Presuntos Inglez .....	400	"
Queijo Flamengo .....	2\$000	Um
Rapé Princeza .....	4\$000	Libra
" Areia preta .....	1\$280	"
Retroz sortido .....	11\$000	"
Rolhas de cortega .....	2\$000	Mil
Sabao' Americano, elu ..	110	Libra
Sal de Cabo-Verde ...	1\$000	Alqr.
Serveja Ingleza .....	3\$800	Duzia
Velas de cera .....	700	750 Libra
" de spermacete ...	780	"
Vinagre de Portugal .....	60\$000	Pipa
" do Mediterraneo	30\$000	40\$
Vinho do Porto Feit ....		Nao' 4
" do Ramo .....		"
" da Figueira .....	80\$000	Pipa
" de Lisboa tinto ...	80\$000	"
" " branco ..	96\$000	100\$
" de Bordeaux .....	46\$000	"
" Catalao' .....	55\$000	"
" de Cete .....	70\$000	"
" de Sicilia .....	50\$000	"

### EXPORTAÇÃO.

Carne sec. ....	1\$600	
Sebo .....	2\$000	
Chifres de Ov.º ..	19:000	
Ditos de Vacca ..	4\$000	
Couros grandes de		
30 libras .....	a 130	
Ditos, até 25 libras ..	125	
Cabello .....	3\$200	
Graixa .....	3\$000	

### CAMBIO.

ata .....	65
Ongas .....	26\$
Mds. de 6\$400, 13\$	
e a .....	14\$000
Ditas de 4\$ a ..	7\$000
Cobre em pessas 80 rs.	
p. Seo (as 6 p.º)	
Rio de Jan. 2\$ por 2	
Bahia 16 por 2	